A SWT para detectar RBNs em corridas de rua





Gabriel Martins de Miranda Universidade de Brasília

www.unb.br gabrielmirandat@hot mail.com



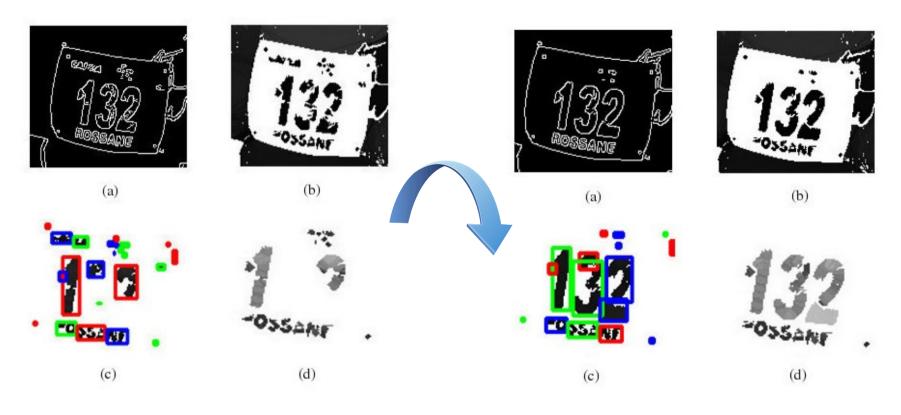
Introdução





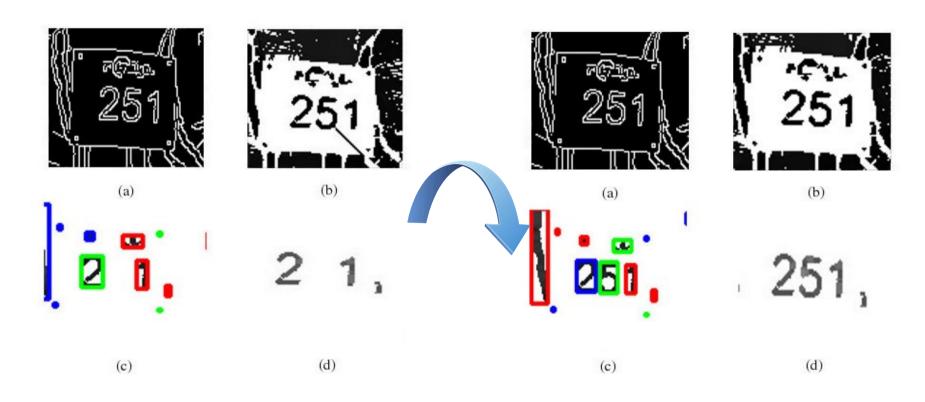
Automatizar o processo de reconhecimento de RBNs em corridas de rua ainda é um processo não resolvido. Grande parte do tempo gasto por empresas de fotografias está em etiquetar estas imagens, feito hoje manualmente. Apresentamos o poder de uma SWT diferenciada capaz de detectar com precisão larguras de traçados em imagens com caracteres de bordas finas (tags de corredores em corridas de rua). Do algoritmo temos um ponto de partida para poupar estas pessoas deste trabalho manual cansativo e maçante.

1) Threshold para o detector de bordas



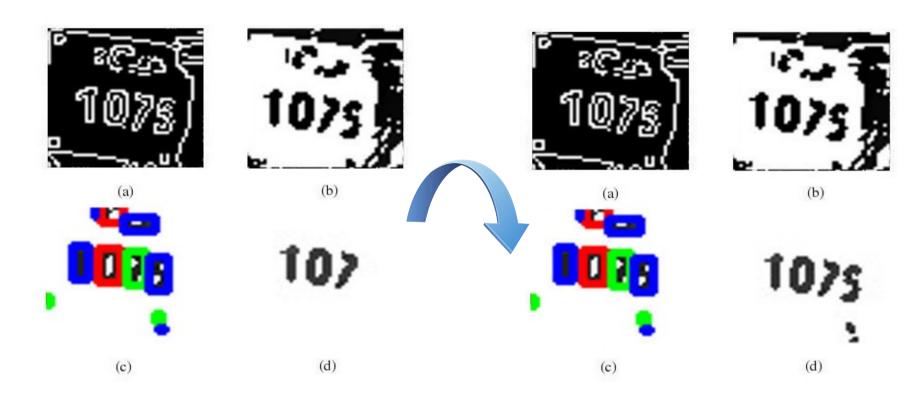
- Limites do detector de bordas de Canny de 175 e 320 para 300 e 600
- Objetivo: remover o ruído característico de RBNs falhadas

2) Precisão multiplicada pelas imagens gradiente



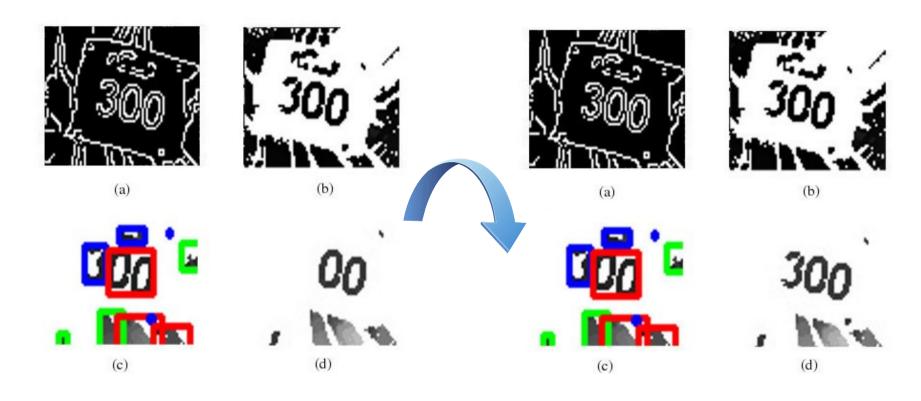
- Diminuir este constante de 0.5 para 0.2
- Objetivo: remover bordas irrelevantes que podem gerar ruído

3) Distâncias das cores das CCs



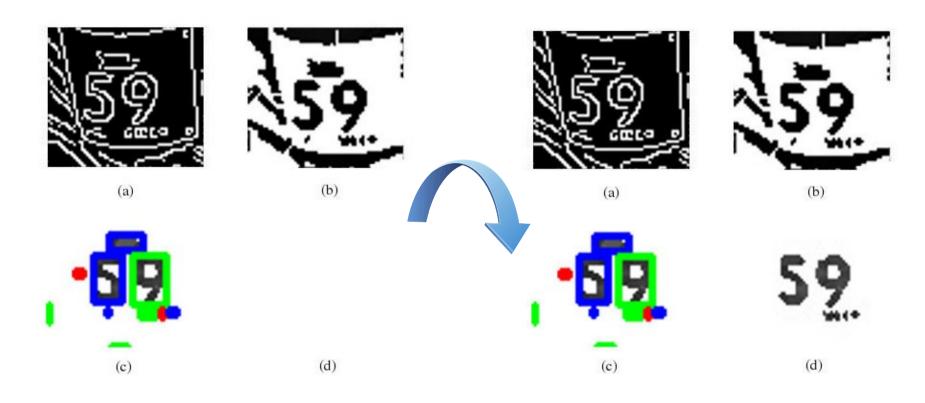
- Alterar restrição das cores de 1600 para 5000
- Objetivo: permitir que CCs sejam unidas mais facilmente, já que podem ocorrer grandes variações de iluminação numa mesma RBN

4) Ângulo entre CCs para chaining



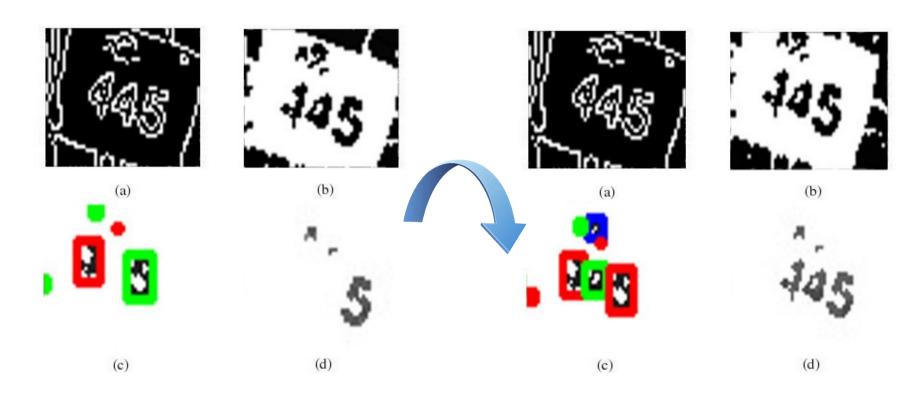
- Mudar ângulo máximo permitido de 30º para 60º
- Objetivo: permitir invariância à rotação das tags que ocorrem durante a corrida

5) Número mínimo de BBs para que se forme uma chain



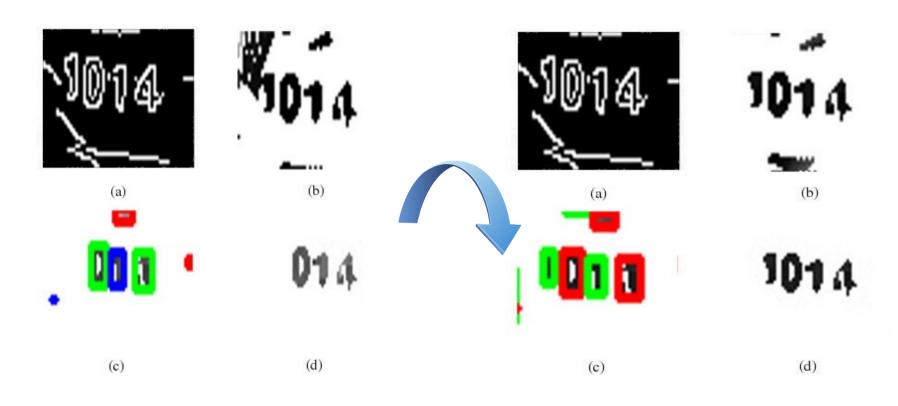
- Alterar de pelo menos 3 para um mínimo de 2
- Objetivo: permitir que tags que possuem apenas 2 algarismos sejam identificadas

6) Valor mediano para o raio na segunda passada



- Preencher raio com SW da posição tam_vetor_raio/12 em vez da mediana (tam_vetor_raio/2)
- Objetivo: homogeneizar valores SW no algarismo 4 (cruzamento perpendicular)

7) Limitar tamanho máximo dos traçados da SWT



- Restringir larguras de no máximo 30 pixels
- Objetivo: Remover ruído de traçados irrelevantes

Resultados

| | Banco 1 - 132 imagens | | | Banco 2 - 125 imagens | | | Banco total - 257 imagens |
|-----------------|-----------------------|-------------------|--------|-----------------------|-------------------|--------|---------------------------|
| | Identificados | Não identificados | Acerto | Identificados | Não identificados | Acerto | Tempo gasto |
| Nosso algoritmo | 102 | 14 | 87.93% | 93 | 30 | 75.60% | 4 min 40 seg |
| SWT original | 76 | 40 | 65.52% | 58 | 65 | 47.15% | 20 min 48 seg |

Table 1: Comparando nosso algoritmo com a SWT original.

Conclusão







Neste trabalho mostramos como utilizar a Stroke Width Transform numa abordagem em que não se possui interesse em caracteres de tamanho de largura elevado, no caso, em RBNs de corridas de rua. Através da restrição do tamanho máximo de largura, conseguimos melhorar os resultados da SWT original, assim como aumentar a velocidade do algoritmo. Das imagens não reconhecidas, tinhamos imagens borradas, tags de tamanho muito pequeno e baixo contraste dos algarismos com o fundo. É importante salientar que este último torna-se um problema maior devido à suavização dos filtros de borda e da constante de precisão multiplicada pelas imagens gradiente. Além disto, apesar de termos minimizado a quantidade de ruído, ele surgiu de outras formas dadas as modificações, constituindo um viés do algoritmo. Sugerimos que trabalhos futuros se empenhem em corrigir estes problemas.

Referências



- [1] E. O. B. Epshtein and Y. Wexler. Detecting text in natural scenes with stroke width transform. Pages 2963–2970, 2010.
- [2] B. T. Ben-Ami, I. and S. Avidan. Racing bib numbers recognition. Pages 19.1–19.10, 2012.



[3] J. Canny. A computational approach to edge detection. PAMI- 8:679 – 698, 1986.